

Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016

ISSN: 2177-3327

UM OLHAR SOBRE OS (DES) CAMINHOS DO REAL AO IMAGINÁRIO EM A CASCA DA SERPENTE,DE JOSÉ J. VEIGA

HELENA VIEIRA DA COSTA, ERIS ANTÔNIO OLIVEIRA vchelena@hotmail.com

Objetivo: Estudar os (des)caminhos que vão do real ao imaginário em A Casca da Serpente, de José J. Veiga, sob o ponto de vista da estética da recepção, de de Pareyson, correntes que apresentam um e da formatividade. conjunto reflexivo adequado para o estudo da arte da narrativa. Método: Esse trabalho sera desenvolvido por seis meses, e evidenciará as ideias de vários teóricos com diferentes conceitos e suas abordagens criticas relacionada a literária do corpusRealizar a seleção e leitura das referencias bibliográfica, sob a abordagem da Estética da Recepção, compreendendo como ocorre a criação ou passagem do real ao imaginário. Integrará também a participação de grupos de discussão que abordam tal delimitação como forma de contribuição de pesquisa. Produzir uma dissertação para habilitação no Metrado em Critica Literária. Resultados: Desenvolver estudo crítico sobre a construção do romance objeto, especialmente no que se refere aos (des)caminhos do real ao imaginário, bem como sobre seus constituintes intrínsecos como, linguagem, personagens, espacialidade, temporalidade e procedimentos de elaboração do narrador. Identificar traços estilísticos próprios da contemporaneidade, presentes no texto romanesco escolhido como objeto para a análise, para verificar os tracos característicos que o singularizam. Estudar o jogo ilimitado gerador de significações e o campo de sentidos plurais desse texto, sob o ponto de vista estético. Participação em congressos Publicação de artigos relacionada a obra Elaboração de Dissertação de Mestrado do curso Literatura e Critica Literária Conclusão: Enfim, estudar o foco central da arte ficcional, bem como suas possibilidades referentes aos (des) caminhos do real ao imaginário em A Casca da Serpente, de José J. Veiga. A leitura dessa obra expõe seu jogo referente aos (des)caminhos que vão do real ao imaginário, estabelecendo uma relação na qual se inscreve a existência da narrativa como campo simbólico da escrita, tornando a leitura um conjunto de transformações subjetivas e culturais, resultantes da atividade dos saberes na qual se dá a plurifigacialização dos sentidos.

Palavras-chave: (Des)caminhos. Estetica da Recepção. Real/Imaginário.